

**Como escrever para o "Recreio"**

O nosso endereço é:  
**Recreio - Página Infantil do Jornal de Angola - Rua Rainha Ginga, 18/26 - Luanda, ou para o e-mail: ednovembro.dg@nexus.ao.**



# Recreio

SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL DE ANGOLA

**CONSELHOS**

**Cuidados em Dezembro**

Meus amores este é um mês de festas e também de confusão. É verdade que vocês estão de férias, mas é preciso que tenham muito cuidado para que as férias não se transformem em tristeza. Prestem atenção aos lugares que frequentam, onde brincam e principalmente com os mais velhos que se aproximam de vocês, porque muitos deles são maus. Roubam crianças, violentam e até matam. Então é necessário que estejam bem atentos. Quando estiverem num grupo de amigos cuidem-se uns aos outros. Assim estão mais protegidos e o perigo é menor.

**PROVÉRBIO**

★ Um camelo não zomba da corcunda de outro camelo.

**CARTAS DOS AMIGUINHOS**

**As férias são maravilhosas**

Agora estamos de férias. Chegou o tempo de brincar com os nossos amigos e ir visitar os parentes que vivem longe. Eu vou com a minha família passar duas semanas de Dezembro ao Golungo Alto onde vivem os meus avós. Vamos passar lá o fim do ano e fazer uma grande festa.

Eu e o meu irmão tivemos bons resultados na escola. Este ano andámos num colégio privado mas no próximo ano lectivo já vamos estudar numa escola pública porque o meu pai diz que os professores são mais exigentes e fica mais barato. Andei cinco anos no colégio e gostei muito. Mas também é bom mudarmos de ambiente e conhecer novas colegas.

No próximo ano lectivo já vou saber se é bom frequentar as aulas numa escola pública.

Agora só quero mesmo pensar nas férias. O ano lectivo deu muito trabalho. Estudei tanto que me sinto cansada.

Mas também estou feliz porque passei de ano e os meus pais ficaram muito contentes. Sei que lhes dei uma grande alegria. Assim nem custa nada estudar e fazer todos os trabalhos de casa. Agora fico à espera dos presentes de Natal.

NILZA ADRIANA | 12 ANOS | LUANDA

**BRINCAR E APRENDER**

**ADIVINHAS**

1. Não tem forma, não tem jeito, mas vê-se a longa distância. Não tem boca não tem peito, mas vence qualquer discordância.
2. Tem cabeça e não tem pescoço; tem dentes, sem ser de osso.
3. O que é? Está em tudo e nada tem.
4. Qual é a primeira coisa que se põe no jardim?
5. Qual é o animal mais ladrão do mundo?
6. Eu abro do amor as portas; da vida as portas encerro. Permaneço em coisas tortas, mas não em monte ou desterro.
7. Quatro a trabalhar, dez a ajudar, a mãe a crescer, e o pai a minguar?

Respostas: 1. Amor; 2. Alho; 3. Letra "D"; 4. Letra "A"; 5. Um cão sempre a ladrar; 6. Letra "A"; 7. Quatro agulhas, 10 dedos, camisola e novelo.



**SABIAS QUE...**

◀ A cebola é uma planta originária da Ásia, da família Alliaceae. A raiz tem um formato oval, internamente feita de camadas. Apreciada por muitos como condimento, tem características favoráveis à saúde, contém flavonóides, importante como anti-oxidante e anti-inflamatório, sódio, cálcio, potássio, ferro e fósforo, além das vitaminas C e complexo B.

◀ Na culinária, a cebola é utilizada na preparação de caldos, sopas, milanesas, suflês, tortas, recheios. Deixa sempre mau hálito quando ingerida crua e exala um cheiro forte, mas as suas propriedades são tão significativas, que este facto exclui-se.

◀ A cebola contém componentes capazes de reduzir o risco de tumores de intestino, estômago e próstata, e age contra bactérias causadoras de cáries. Para esta eficácia, torna-se necessário a ingestão de duas cebolas por semana.

**VAMOS COLORIR**



**CONTOS POPULARES ANGOLANOS**

**O homem que invejou a sorte da sogra**

SEKEIA BINDO |

Thumba era um grande negociante. Ia das aldeias vizinhas do rio Luchico até ao Lóvu e Chitato vender as suas colheitas. Por isso, passava muito tempo fora de casa. Quando voltava, surpreendia a esposa com belos panos e no lar nunca faltava o sal e os fósforos. A sua comida preferida era feijão com pirão. A mulher já sabia: quando ele voltava dos negócios preparava uma grande panela de feijão que toda a família comia com prazer.

Um dia Thumba regressou a casa sem que ninguém o esperasse. Mal entrou em casa viu a grande panela do feijão na fogueira. Ficou muito feliz e pensou:

- A minha mulher é adorável, mesmo sem saber que estou de regresso, está a fazer uma feijoada!

Estava ele com este pensamento quando viu a sogra sentada num banquinho ao fundo do quintal. Afinal o manjar era para a visita. Ficou muito desiludido porque a mulher não estava a cozinhar a sua comida preferida para ele, mas para a mãe. Triste e irritado entrou em casa e foi descansar na esteira. A jornada tinha sido tão longa que só lhe apetecia dormir.

A mulher tinha ido a casa de uma vizinha e quando deu pela chegada do marido ficou muito feliz e foi imediatamente procurá-lo para lhe dar um abraço. Mas Thumba recebeu-a com frieza.

- O que se passa meu marido, já não gostas de ver a tua mulher no regresso de tão longa jornada?

- Sim, gosto, mas estou cansado e agora prefiro que me deixes descansar um pouco.

- Meu marido, tens uma panela de feijão à espera!

- Não, o feijão é para a visita de nossa casa. - Isso pensava eu, mas ela não gosta de feijões. Então fui às árvores do rio apanhar masenda. Os troncos estão cheios de larvas e eu trouxe grande quantidade que chega para todos!

Thumba ouviu estas palavras e ficou arrependido por ter uma reacção tão negativa. Afinal era ele que

ia comer os feijões. Ficou irritado e frustrado sem qualquer razão. Se não fosse tão precipitado tinha vivido o reencontro com a sua amada esposa com alegria e felicidade.

A sogra de Thumba percebeu que o genro estava frustrado e irritado. Mas não quis aprofundar os problemas entre marido e mulher. Quando ele regressou ao quintal disse ao genro, com uma voz doce e amigável:

- Tem mais valor aquele que se domina a si próprio do que quem conquista uma cidade!

A esposa de Thumba pôs a mesa. Para a sua mãe, que era visita, preparou uma panela de masenda. Ela e o marido comeram os feijões enquanto o viajante contava todos os sucessos da sua viagem ao Lóvu.

No final da refeição Thumba deu um pano à sogra e outro à esposa. Para as crianças ele trouxe roupas novas. Todos ficaram felizes.

Ndóho ya makúnde séhejela nayo: hánji nòko-weno kéxi kwálya: fica feliz com os feijões que vês preparar para a tua sogra: talvez ela não goste e ficam para ti.

Guardado está o bocado para quem o há-de comer.



CASIMIRO PEDRO

**Concorre e Ganha Jogos**

**Angolano Sabe**

1. Em que província se encontra o Parque Nacional do Iona?
2. Onde está localizada a Reserva Florestal do Bicuar?
3. Qual era o nome colonial da actual cidade do Uíge?
4. Preenche, no mapa em baixo, os nomes das províncias.

